

TEORIA DO PROCESSO DE RECAÍDA ¹

A recaída não é um mero fato, mas o resultado de um processo². Portanto, a recaída entendida como a reintoxicação física é apenas a última fase do processo de recaída³. Para entender como se desenvolve o processo de recaída, precisamos decompô-lo da seguinte forma:

LINHA DE DESDOBRAMENTO FÁTICO DA RECAÍDA	EXEMPLIFICANDO A RECAÍDA
REINTOXICAÇÃO FÍSICA	USO DA DROGA/ÁLCOOL É A ÚLTIMA AÇÃO
REINTOXICAÇÃO EMOCIONAL	COMPRAR DROGA/ÁLCOOL É AÇÃO QUE ANTECEDE O USO
FATOS AUXILIADORES ANTECEDENTES	TER RESERVADO DINHEIRO PARA GASTAR LIVREMENTE SAIR SOZINHO PARA COMPRAR É AÇÃO PARA CONCRETIZAR O USO
FATOS COGNITIVOS ESTRATÉGICOS	PENSAR SOBRE QUANDO VAI USAR, ONDE, COM QUEM, E COMO OBTER A DROGA É O PLANO DE AÇÃO
FATO COGNITIVO PERMISSIVO	MANUTENÇÃO DE RESERVAS

Quadro: Desdobramento fático da recaída.

Desse modo, é possível entender a linha de desdobramento fático da recaída

¹ Tema apresentado no Livro e Ebook:

ZIEMMERMANN, Péricles. **Teorias abstemiológicas**. 1ª ed. Curitiba/PR: Edição do autor, 2019. 151 p.; 14 X 21 cm. ISBN: 978-85-924432-2-1. Distribuído pela Editora Simplíssimo.

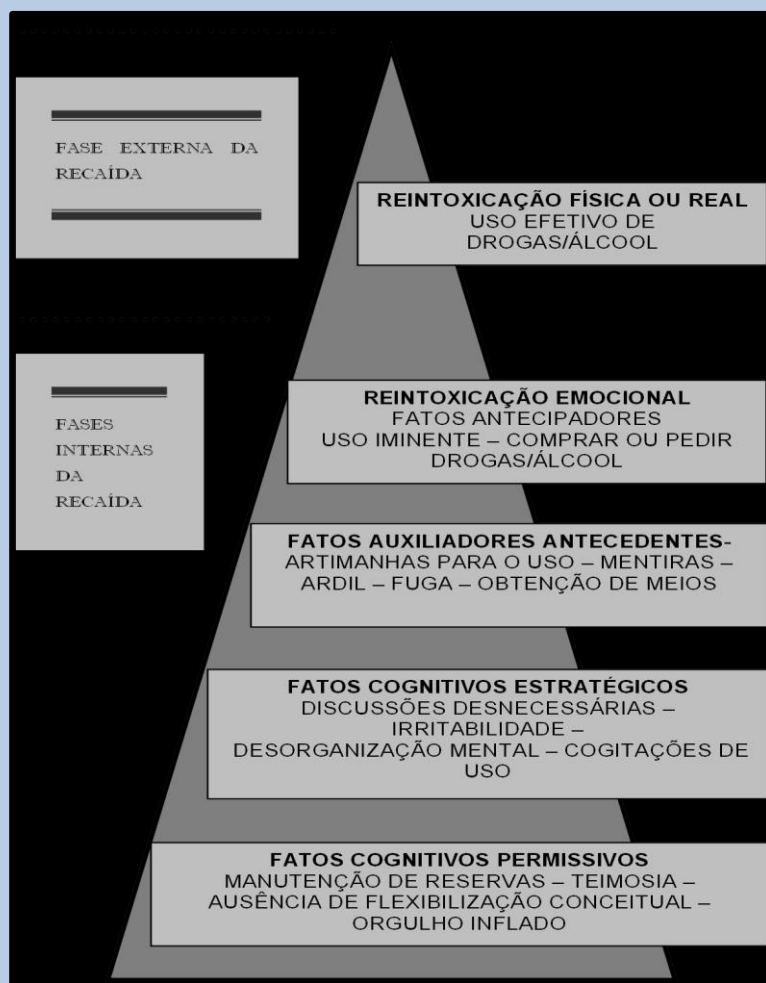
² A recaída utilizada como um fato específico refere-se apenas à reintoxicação física, ou seja, o momento em que a pessoa refaz o uso de drogas/álcool. Por vezes, utiliza-se a expressão “recaída” para pessoas que (re)fizeram o uso de drogas/álcool, porém existe a recaída emocional, por exemplo, e nesses casos não houve uso de drogas/álcool. Analisar a recaída como sendo um processo nos parece ser mais realista e condizente com o cotidiano abstêmio. Por outro lado, analisar a recaída como sendo um fato parece ser mais coerente com o universo da adicção.

³ Esses temas também estão apresentados no Livro e Ebook:

ZIEMMERMANN, Péricles. **Princípios abstemiológicos**. 1ª ed. Curitiba/PR: Edição do autor, 2019. 165 p.; 14 X 21 cm. ISBN 978-85-924432-1-4. Distribuído pela Editora Simplíssimo.

como uma pirâmide:

PIRÂMIDE DA RECAÍDA



ANALISANDO A PIRÂMIDE DA RECAÍDA

A recaída é um processo que culmina com a re intoxicação do abstinência, mas que se inicia muito antes desse ato.

Reintoxicação física: é a última etapa do processo de recaída, culminado com o uso efetivo de drogas/álcool. É a recaída real.

Reintoxicação emocional: são os fatos antecipadores imediatamente anteriores ao uso de drogas/álcool, tais como comprar ou pedir drogas/álcool. É a “recaída emocional”.

Fatos auxiliares antecedentes: são as artimanhas para o uso. Por exemplo, discussões desnecessárias, mentiras, ardil, fuga, obtenção de meios, aumento da irritabilidade ou isolamento.

Fatos cognitivos estratégicos: ocorrem internamente, apenas na mente da pessoa, como desorganização mental e cogitações de uso.

Fatos cognitivos permissivos: constituem-se pela manutenção de

reservas, teimosia, ausência de flexibilização conceitual. É uma espécie de orgulho, mas, como é um orgulho exagerado, é comum dizer que é orgulho inflado.

Então, a recaída entendida como reintoxicação física se inicia muito antes, mas quando se inicia a recaída? Nos fatos cognitivos permissivos: acompanham a pessoa desde a interrupção do uso de drogas/álcool e não são eliminados pelo seu juízo de criticidade, já que há ausência de lucidez abstinência e falta de aplicação da técnica do triângulo da recuperação (honestidade – boa vontade – mente aberta).

FENÔMENO DA RECAÍDA SEM FISSURA

Parece que é comum a existência de recaída sem fissuras, ou seja, a recaída não exige necessariamente a existência de uma fissura que será saciada através do reuso de drogas/álcool. Ao entender que existem dois processos de recaídas independentes (FÍSICA e EMOCIONAL), podemos perceber que a recaída não exige uma pré-fissura. A fissura, inclusive, não faz parte da recaída, visto que ocorre antes mesmo da recaída. É possível recair sem fissura e, por sua vez, é possível ter fissura e não recair. A fissura não faz parte nem mesmo da recaída emocional.

A recaída emocional, como visto antes, é um processo que se desenvolve antes da recaída física. A fissura, entretanto, depende de acionamento de gatilhos. São dois assuntos diferentes e com resultados diferentes, de modo que a recaída leva a pessoa ao REUSO, enquanto a fissura pode conduzir ou não à RECAÍDA. Assim, temos que a relação que ocorre é entre GATILHO-FISSURA e RECAÍDA EMOCIONAL - RECAÍDA FÍSICA. Deste modo, a fissura não significa recaída emocional e, muito menos, recaída física.

FASES DA FISSURA	FASES DA RECAÍDA
Ausência de aplicação de técnicas para evitar acionamento dos gatilhos	Reintoxicação física ou real
Gatilhos acionados	Reintoxicação emocional
Fase assintomática	Fatos auxiliares antecedentes
Fase sintomática	Fatos cognitivos estratégicos
Ausência de aplicação de técnicas para evitar fissura	Fatos cognitivos permissivos

Quadro: Comparação entre fases da fissura e fases da recaída.

FÓRMULA DA RECAÍDA EMOCIONAL COMPLETA

<p>+ FATOS COGNITIVOS PERMISSIVOS + FATOS COGNITIVOS ESTRATÉGICOS + FATOS AUXILIADORES ANTECEDENTES + FATOS ANTECIPADORES</p> <hr/> <p>= RECAÍDA EMOCIONAL COMPLETA</p>

CARÁTER PEDAGÓGICO DA RECAÍDA

Ao que tudo indica, a recaída também possui seu caráter pedagógico, já que demonstra de forma escancarada ao abstêmio que seu modo de lidar com o processo de abstinência não está dando certo. A recaída é a punição que a vida aplica ao abstêmio desleixado. A irresponsabilidade e o descaso com o processo de abstinência serão punidos com a recaída. Aqui é necessário entender a seguinte diferença: a internação não é punição, já que tem o condão de desintoxicar e fazer cessar a periculosidade a que a pessoa estava submetida. Por outro lado, a recaída é legitimamente a punição que a vida aplica ao abstêmio negligente. A irresponsabilidade abstêmia se manifesta na forma punitiva como uma recaída. **Assim, a punição pelo descaso com o processo abstêmio será punida com a recaída, mas jamais com a internação.**

Entretanto, a recaída não é apenas algo desastroso, visto que também possui alguns **efeitos positivos**; por exemplo, mostra ao abstêmio sua arrogância, quebra seu orgulho, avisa aos outros abstêmios para tomarem cuidado com a possibilidade do restabelecimento do processo de adicção, demonstra que não houve superação de alguns paradigmas adictos e sinaliza que precisa haver alterações conceituais. Esses efeitos positivos da recaída – e também alguns dos efeitos negativos – possuem, sem dúvida, um caráter pedagógico.

